

**Conselho Municipal de Planejamento e Desenvolvimento  
Urbano de Sorocaba – COMUPLAN – GESTÃO 2022-2024**

11  
A

**ATA COMUPLAN 2022-2024**

**REUNIÃO ORDINÁRIA 17/05/2024**

**INTRODUÇÃO:**

Aos 17 dia do mês de Maio de 2.024, reuniram os conselheiros do Conselho Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano de Sorocaba – COMUPLAN – na sede da Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Sorocaba, situada na Avenida Mario Campolim, nº434 - Parque Campolim, Sorocaba/SP, onde estiveram presentes 8 (oito) conselheiros, que assinaram a lista de presença. Foi realizada reunião ordinária sobe a presidência do conselheiro Henrique Deliberali, e secretária Paula Stager. Iniciou a reunião às 10h 13min conforme segue:

**EXPEDIENTES:**

Envidados: não houveram | Recebidos: não houveram

**PAUTA DO DIA:**

- Desafetação em áreas institucionais: processo 2021/25.370 (interligação de bairros; ligando as vias Ulysses Guimarães com a Rua Olinda Aires Paulete);
- Código de Obras e revogação de leis especiais;
- Plano Diretor;
- Leitura e aprovação de ATA da reunião anterior;
- Expediente.

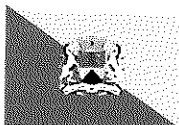
**DISCUSSÃO DA PAUTA DO DIA:**

O presidente explanou um a um os assuntos elencados na pauta do dia, e abriu palavra aos conselheiros presentes, que manifestaram conforme segue:

Desafetação em áreas institucionais: processo 2021/25.370 (interligação de bairros; ligando as vias Ulysses Guimarães com a Rua Olinda Aires Paulete). Foi retirado de pauta a pedido da Sra. Jéssica Pedrosa – coordenadora do Centro de Aceleração de Desenvolvimento e Inovação (CADI);

Foi prosseguido com a próxima pauta, Código de Obras e revogação de leis especiais, processo administrativo PA 28631/2015, onde Rafael Nazario e Fernanda Marcondes, explanaram sobre a revisão da Lei nº 1437, de 21 de novembro de 1966, e histórico de trabalhos que desde 2005 foram realizadas tentativas de revisões, porém sem sucesso. Mencionaram que o trabalho atual está sendo com a base das revisões anteriores, onde a minuta desenhada foi revisada item por item com discussões semanais com os técnicos da prefeitura que estão na linha de frente do setor de regularização, e com todo esses esforços chegaram a uma compilação de normas, tentando deixar de forma simplificada um texto unico. Informaram que receberam suporte do SEBRAE e FGV na organização da compilação de informações no texto. Concluíram a fala, informando que na data presente, 17/05/2024, o documento encontra-se na secretaria jurídica aguardando seu retorno.





## Conselho Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano de Sorocaba – COMUPLAN – GESTÃO 2022-2024

f 2  
AD

O presidente informa a todos os presentes, que o documento foi disposto no grupo de WhatsApp do conselho, e solicitou a Adeline, que seja oficializado por e-mail a todos os conselheiros para dar um retorno da apresentação a equipe da prefeitura que está elaborando a revisão do Código de Obras do Município de Sorocaba. O prazo foi estipulado para até dia 06/06/2024 que os conselheiros enviarem seus pareceres ao presidente do COMUPLAN, e este até o dia 10/06/2024, elaborar o ofício e encaminhar à SEPLAN.

A conselheira Sandra Lanças questiona se nessa revisão do Código de Obras está contemplado o Retrofit, menciona o caso da estação intermodal, e Rafael responde que nesses casos, assim como áreas habitacionais serão em legislação específica, e que o código de obras vem para resumir e facilitar os processos de regularizações.

Ao concluir as falas sobre o Código de Obras, foi prosseguido com a próxima pauta sobre o Plano Diretor. O presidente solicita ao Adilson Tagliferro, técnico da prefeitura que está acompanhando o processo de revisão do Plano Diretor, para dar uma breve explicação sobre seus avanços. Em sua fala, Adilson, informou que as reuniões com as secretarias acabaram, e que houveram algumas reuniões com os vereadores, entre elas houve troca de relator, e que internamente, na camara de vereadores, nomearam ao vereador Caio Oliveira como novo relator desse processo. Houveram reuniões internas com todas as equipes técnicas da prefeitura para verificar as demandas do zoneamento em conflito com meio ambiente. E conforme cronograma de atividades estão na Etapa 03 | A10 | Elaboração da Versão Preliminar da Revisão do PDDFT de Sorocaba [Pré-Plano]. Adilson conclui sua fala mencionando que o site da SEPLAN funciona como canal de informação ao munícipe, e que também está sendo divulgado o processo no site da prefeitura, e no jornal do município.

A plenaria se manifestou sobre essa revisão, realizando vários questionamentos sobre alguns eixos de trabalho como: revitalização da área central, retrofit, fachada ativa, loteamentos residenciais sustentáveis, diminuição do deficit habitacional, sobre a função social da propriedade, regularização fundiária, se estão ouvindo ao corpo academico e sobre as audiencias públicas que serão realizadas, como e quando.

Os conselheiros se manifestam como segue: JOSÉ ANTÔNIO DE MILITO questionou se há possibilidades para abrir os trabalhos para as entidades de classes, e investir mais nas universidades para realizar as leituras e análises em conjunto. JOSÉ SIDNEY DE MATOS mencionou em fazer um linguajar mais adequado para a população, e fala sobre “ocupação e retirada”, onde menciona que é difícil, mas tem que fazer. E menciona o caso “Pinheirinho em São José dos Campos”, onde o governo desocupou em um processo traumático, mas tem que desocupar com um plano de ação. Questiona se Sorocaba tem plano de ação para catastrofes, se estão sendo contempladas na revisão do Plano Diretor ou “espera acontecer para fazer”, e conclui sua fala com a lei das ZEIS que são aprovadas e complica a cidade como um todo. SANDRA YUKARI SHIRATA LANÇAS menciona sobre a revisão do Plano Diretor que deveria ser um “Plano Novo”, e para ser mais produtivo focar nas instituições para os casos de habitações de interesse social, onde devem ser ouvidas e respeitadas, fazendo cadastros das famílias que estão lá na frente, nessa realidade, e que antes de “tirar e levar para outra área”, atender de imediato um plano de ação que contemple um planejamento real. Faz ênfase no Deficit Hídrico que deve constar no Plano Diretor, menciona as invasões em áreas de mananciais e que algumas são desgraça anunciada. Menciona sobre ter um Plano de Contingencias viavel para atender o público, e como atualmente o sistema aprova, aprova e aprova as leis, não contribui nada para um planejamento. E conclui sua fala questionando sobre uma cota ou algum metodo para trabalhar as ZEIS na revisão do Plano Diretor.

O convidado FRANCISCO menciona que a cidade é o que fica de geração para outra, e que se deve entender que o Plano Diretor é um “Plano de Negócio” em que se dá a tratativa

